



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 03 DE SETEMBRO DE 2015

ATA Nº 9

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Idalina de Assunção Veríssimo, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Gabriel Gomes dos Santos.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, Henrique Pinto Gonçalves, João José Almeida Carpelho e Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva.

Partido Socialista (PS):

Vanda Maria da Cruz Esteves e José Fernando Nobre Palma.

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediu a substituição, nos termos da lei e do regimento, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, tendo sido substituída por Gabriel Gomes dos Santos.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aceitação dos membros da Assembleia, a substituição de Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, pelo membro da Assembleia, Gabriel Gomes dos Santos.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, e Vogal, Pascale Céline Charlotte Lagneaux.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº.8

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 8 de 30 de junho de 2015.

A ata foi aprovada com 12 votos a favor e 1 abstenção.

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinha sido entregue à Mesa uma moção da bancada da CDU.

O membro da Assembleia, Diamantino (CDU) leu a moção "Contra os exercícios da NATO".

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a leitura do documento e não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia passou à votação da moção.

A moção foi aprovada por maioria, com 6 a votos a favor (2 do Azeitão no Coração, 4 da CDU), 4 abstenções (4 do Azeitão do Coração) e 3 votos contra (2 PS e 1 do PSD/CDS).

Declarações de Voto

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) referiu que mais uma vez estávamos a falar da mesma coisa, porque nunca se consegue fazer uma coisa sem se dizer mal do governo. A NATO existe, é uma força militar, tal e qual como existem outros impérios



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

bélicos a nível mundial. Porque é que se condena a NATO e não condena a Rússia, não condena a Coreia do Norte, não condena a China, não condena todos os países com poderio bélico. Também fazem exercícios, também fazem tudo e mais alguma coisa e agora acho que é uma coisa ridícula, estarem a dizer que o governo do PSD/CDS é subserviente à NATO, quando nós pertencemos à NATO. Isto é o mais ridículo, depois fala-se no património da Arrábida, duvido que acha alguém que goste mais da Arrábida do que eu, duvido que acha alguém que goste mais do sitio que escolhi para viver, para ter filhos e para ter família, agora não vamos misturar as coisas, existem forças miliares em todo o mundo, a NATO também existe, se pertencemos à NATO, os exercícios podem ser feitos em Espanha, como em Portugal, como em qualquer país que pertença à NATO.

O Presidente da Assembleia disse que, para quem não sabia, tinha sido militar, portanto era um ex militar e que aqueles exercícios eram fundamentais independentemente da zona onde se praticavam, porque é fundamental às nossas tropas, à nossa defesa estar devidamente preparada, os exercícios são fundamentais, devia era de haver mais.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) referiu que o seu voto sobre esta moção é precisamente porque as Forças Armadas são necessárias, ninguém diz o contrário, mas também desempenham um papel muito importante e é sobre esse papel político muito importante que elas desempenham que esta moção surge aqui. Ou seja nem tudo o que é Forças Armadas ou poderio militar é bom ou é mau. Neste contexto atual, digamos que toda esta instabilidade que nós estamos a viver hoje em dia, nomeadamente a crise dos refugiados e a travessia que eles tentam a todo o custo fazer para zonas onde não há guerra, tem uma mão muito forte da NATO por detrás disto, por causa do Iraque. Portanto, se nós nos recordarmos, até há 4 ou 5 anos atrás, tirando aquelas primaveras árabes, nada disto que se está a passar no mundo e sobretudo no Médio Oriente, não acontecia. E, é precisamente por isto que nós achamos que estes exercícios não se devem realizar no nosso país. Já demos uma mão, enfim muito negra, quando pactuamos e incentivamos à guerra no Iraque, na altura também alguém convenceu ou quis convencer a opinião pública mundial que estava ali um mal e as armas de destruição maciça, foi um grande embuste e daí para cá as coisas não têm parado.

3. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que na Rua Dra. Maria Cândida Oliveira Parreira, havia um passeio destruído há vários meses e pensava que tinha sido o camião do lixo que passava por cima do passeio e que o tinha destruído. Há dois sumidouros que foram colocados de novo e já foram destruídos. Acrescentou que poder-se-ia falar com o motorista do camião, para que não passasse por cima do passeio, porque senão vai estar sempre destruído.

Colocou uma questão relacionada com o Azeitão Bacalhôa Parque, dizendo que há luzes apagadas há três ou quatro meses e gostava de saber se essa situação é para ser resolvida ou não.

Voltou a referir os clandestinos de Azeitão, porque acha que é uma questão que todos nós temos que ter presente, porque não faz sentido que algumas pessoas paguem IMI, taxas e que façam tudo legal e que outras pessoas façam coisas ilegais e que nada se passe. Há situações que se arrastam há 20 anos. Portanto, somos um povo democrático, todos temos os mesmos direitos e as mesmas obrigações.

Quis mais uma vez referir a questão da taxa máxima do IMI no concelho de Setúbal, dizendo que não vai ser alterado no próximo ano.

Acha muito bem a situação dos prédios que estão degradados terem uma majoração no IMI, porque as coisas são para se conservarem. Já viu muitos editais da Câmara Municipal afixados em prédios para que façam obras ou a câmara faz as obras, mas o que é certo, é que ninguém faz as obras. Não está a falar contra a Câmara, mas é uma situação que se deve resolver.

Acha que a redução de IMI para famílias numerosas é uma boa medida aplicada em alguns concelhos.

Referindo a Associação ONDA, disse que tinha na sua mão o relatório e plano de atividades anual desta associação e solicitou permissão ao Senhor Presidente da Assembleia e ao membro da Assembleia, Henrique Gonçalves, se podia perguntar se em 2008 alguém da Câmara Municipal falou ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Lourenço, se alguma coletividade ou algumas pessoas em Azeitão estavam interessadas em desempenhar o trabalho desta associação.

A Associação ONDA são 5 ou 6 pessoas, pais de alunos da Piscina Municipal de Azeitão que recebem um subsídio na ordem dos € 200.000,00 por ano. Referiu que tem dúvidas, não tem certezas, que quando há um subsídio atribuído na sua totalidade por uma entidade pública, tem que ir ao Tribunal de Contas.

Terminou dizendo que há muitas pessoas e coletividades competentes em Azeitão que podiam fazer este trabalho.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) respondeu que nunca lhe foi colocada essa questão, quer da parte da associação, quer a possibilidade do clube de natação poder ser parte integrante de alguma coletividade de Azeitão. Reconhece que esta associação em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

termos de desenvolvimento na prática da natação desportiva tem tido um papel importante. Se outras coletividades teriam melhores condições ou trabalhariam melhor, tudo é possível.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) perguntou se estava para breve a recolocação dos bancos e do bebedouro, no parque de Vendas de Azeitão, conforme foi dito na última Assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à questão colocada pelo Membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre a destruição do passeio na Rua Dra. Maria Cândida Oliveira Parreira disse que era o que acontecia, arranjava-se o passeio, o lancil e o sumidouro e os camiões passavam por cima e destruíam-no. Como há sempre viaturas estacionadas, geram-se problemas, tendo já considerado retirar o contentor do lixo daquele local, mas não vê outro local mais apropriado para o colocar, porque os moradores depois dizem que o contentor fica longe. O passeio e os sumidouros já foram arranjados diversas vezes e por enquanto vai continuar assim.

Em relação aos candeeiros apagados do parque referiu que, faltam candeeiros "pimenteiros", que são os pequenos, porque os destruíram todos. Estes candeeiros têm vindo a ser vandalizados, partidos a pontapé. Como há alturas em que o vandalismo é direcionado para determinadas coisas, a luz está cortada naquela zona a ver se esta onda de vandalismo diminui, porque senão aqueles "pimenteiros" serão substituídos por candeeiros dos altos, não vale a pena andarmos a colocar e a partirem.

Naquele parque acontecem algumas curiosidades, já foram queimadas 5 papeleiras e nunca ninguém viu nada.

Relativamente aos clandestinos disse que está absolutamente de acordo que todos temos de pagar. Muitas vezes não significa que os clandestinos tenham mais dificuldade em pagar de que os outros, portanto, a diferença entre o que tem poder de pagar e o que não tem, não passa pela casa estar clandestina ou não estar. Está absolutamente de acordo que toda a gente tem de pagar.

É de opinião que a Câmara Municipal quando coloca o asfalto numa rua, e defende isto há muito tempo, deveria ter a preocupação de fazer um levantamento das casas que estão legais e das que não estão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em relação à redução do IMI para famílias numerosas e com baixos rendimentos, disse que foi visto, ontem, em sessão da Câmara Municipal o início do processo ou seja o levantamento das situações, tem de haver um estudo correto e integral da situação.

Sobre a Associação ONDA disse que o Prof. Henrique Gonçalves já tinha explicado e que só tinha tomado conhecimento desta associação quando foi para a Junta de Freguesia de São Lourenço. Reuniu uma vez com três pessoas que pertenciam à associação e que já não estão na direção e nem sequer sabe o que o Prof. Henrique sabe o nível de competição, porque é a área dele. Ouve dizer aos técnicos da Câmara Municipal, que o único equipamento municipal que não dá prejuízo à Câmara Municipal é a Piscina de Azeitão. De resto não sabe mais nada.

Em relação à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) disse que na última assembleia, se bem se lembrava, tinha sido pedido a colocação das redes e dos bancos, do bebedouro não se lembrava.

Informou que as redes vão ser retiradas, que tinham sido colocadas num executivo que presidiu, mas que vão ser retiradas.

Relativamente ao bebedouro comunicou que não vai ser colocado, como não têm sido colocados em sítio nenhum. Não é pelo preço do bebedouro, mas sim por uma questão de saúde pública. Falou ainda do vandalismo que ali há, à noite. A G.N.R. está avisada, está atenta, talvez haja algumas surpresas em relação a essas situações que se passam lá em baixo no parque.

Relativamente ao banco, já tinha dito que iria colocar equipamento sénior no parque, o qual já foi colocado, iriam ver se o banco ficava naquele sítio ou noutro.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves comunicou à Assembleia que o protocolo com a Câmara Municipal ganhou mais verba correspondente a um funcionário, tendo esta alteração sido aprovada ontem em sessão de Câmara.

Esta alteração não se deve ao facto da Senhora Presidente da Câmara amiga da Presidente da Junta, mas sim ao facto de urbanizações terem sido recebidas pela Câmara Municipal.

Explicou ainda que o espaço comercial contíguo ao Mini Preço, que a Junta se negava a limpar porque não tinha sido entregue à Câmara, afinal era da competência da Câmara.

Enquanto a limpeza dos espaços do Pingo Doce e de outros supermercados são da responsabilidade desses espaços comerciais, e é assim que tem de ser, aquele sabe-se lá porquê, é da responsabilidade da Câmara Municipal.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Avisou os membros da Assembleia de Freguesia que quando tivessem moções deveriam ser entregues mais cedo. Na Assembleia Municipal onde há três ou quatro funcionários, até são enviadas nos dias anteriores e reencaminhadas, por email, a todos os grupos. Isto evita situações como a que aconteceu hoje e evita também a leitura da moção, pois tem-se conhecimento atempadamente.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves fez um esclarecimento relativamente às Festas da Nossa Senhora da Saúde em Vila Fresca de Azeitão, dizendo que o Sr. Pedro Marquês de Sousa estava a organizar as festas, uma vez que estas festas foram sempre organizadas por uma comissão composta pela coletividade de Vila Fresca e pela paróquia de S. Simão. Até 25 ou 26 de julho a situação era esta, a 26 de julho a Junta reuniu com a Sociedade Filarmónica Providência e nessa data estava tudo bem para a realização da festa tendo aí sido acordados os apoios da Junta de Freguesia. Passadas umas semanas a coletividade pediu à Câmara Municipal quatro baixadas para a festa, lembro que quatro baixadas são as que são utilizadas para as Festas da Arrábida e apesar da Câmara não pagar baixadas a nenhuma coletividade, pois são muito caras, mandou os eletricitistas verificar se eram necessárias as quatro baixadas. Concluíram que seria necessário só uma. A Câmara, excecionalmente disponibilizou-se a pagá-la. Pensou que o assunto estaria resolvido e vem a saber, mais tarde, por email do Sr. Pedro Marquês que ele estava a pensar demitir-se. Constatou depois que ele se demitia, porque, dizia ele, não tinha apoios. Há uma coisa que quer deixar muito claro, muito claro. O Sr. Pedro Marquês fez um trabalho extraordinário naquela coletividade, inclusivamente a Junta de Freguesia propôs três nomes à Câmara Municipal para a atribuição da Medalha da Cidade, o Sr. João de Carvalho, o Sr. Pedro Marquês e o Sr. José Marquês, este porque desde 2002 é maestro da banda sem nunca ter recebido honorários da coletividade. Considera que o Sr. Pedro Marquês fez um trabalho excelente e considera também que se calhar estaria cansado, porque as pessoas já não ajudam como ajudavam. O que não havia necessidade era de ter saído desta forma. A Junta não vai permitir que o ónus da sua saída da organização da festa e da coletividade recaia em cima da Junta de Freguesia.

Leu um email enviado ao Sr. Pedro Marquês, com os apoios atribuídos à coletividade pela Junta de Freguesia e que foram os seguintes: No ano de 2010 a Junta de Freguesia de S. Simão deu € 2.670,00, no ano de 2011 deu € 2.750,00, no ano de 2012 deu € 1.870,00, no ano de 2013 deu € 2.800,00, a Freguesia de Azeitão em 2014 deu € 6.346,00 e no ano de 2015 estão orçamentados € 7.250,00. Portanto dobrou, mais que dobrou, nalguns anos triplicou o valor da verba.

Quis dar conhecimento destes números aos membros da Assembleia, porque se efetivamente o Sr. Pedro Marquês considerou ter falta de apoio de alguma instituição, não foi certamente da parte da Junta de Freguesia. Antes pelo contrário.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Adiantou que a festa se irá realizar, já que a Paróquia de S. Simão tomou a seu cargo a realização da mesma.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que lhe tinha constado que a festa passaria a ser realizada pela Paróquia e pela Junta de Freguesia e deixava de ser a coletividade a realizá-la. Posteriormente quando viu a publicidade constatou que estava lá a Coletividade e a Igreja, pensou que não tinha tudo passado de um mexerico.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que o Padre Luís reuniu com o Sr. Pedro Marquês para que a banda fizesse o concerto e acompanhasse a procissão, o que parece nunca esteve em causa não acontecer.

Terminou dizendo que lamenta que as coisas se tivessem passado desta forma.

II - Intervenção do Público

Não havendo público, o Presidente da Assembleia avançou para a ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Não houve intervenções por parte dos membros neste ponto da ordem de trabalhos.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por nove folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Domício Celestina